

Médico denuncia arrastão na saúde

Bruno Veiga

O presidente da Associação Brasileira de Centros de Diálise e Transplante, João Carlos Biernat, disse ontem que a área de saúde do estado está sendo tomada por um arrastão. Biernat — que denunciou a existência de uma “caixinha” de US\$ 15 mil mensais para cada um dos nove deputados estaduais que apóiam o secretário de Saúde, Luiz Cadorna — reivindicou a instauração de uma comissão parlamentar de inquérito na Assembleia Legislativa para apurar possíveis desvios de verbas destinadas aos hospitais estaduais:

— Não temos provas desses desvios, mas uma CPI certamente descobriria cobras e lagartos. Bastaria uma auditoria nos setores de compra dos hospitais.

Ele disse estranhar a permanente situação de penúria dos hospitais do estado. Segundo Biernat, as verbas federais são apertadas, mas têm sido suficientes para manter em funcionamento hospitais de São Paulo e Minas Gerais.

— Há um ano o serviço ambulatorial do Rio, que envolve o setor de diálise, vem sofrendo cortes de verba inexplicáveis. Tenho certeza de que as clínicas particulares não estão fazendo superfaturamento. Isso só pode estar ocorrendo nos hospitais estaduais.

Segundo ele, a Comissão de Saúde da Alerj tentou apurar as irregularidades, mas esbarrou na má vontade de um grupo de deputados que apóia o secretário de Saúde, Luiz Cadorna.



O secretário estadual de Saúde, Luiz Cadorna: quatro horas de depoimento no plenário da Assembleia Legislativa